# GUIA CULTURAL - PARANÁ

# CURITIBA

câmara cultura
ANO 4
Nº 15

## História e inovação

O cuidado com o charmoso patrimônio histórico e natural

## Circuito verde

Parques, bosques e praças: a natureza dentro da cidade

## Passeios

De ônibus na cidade, de trem pela Serra do Mar

# Editorial

Foto: Werner Zotz/Embratur

**O Memorial Ucraniano está localizado no Parque Tingui, em Curitiba, e foi erguido em homenagem aos imigrantes ucranianos**

Dona de uma rica história de colonização, hoje Curitiba é exemplo de planejamento urbano, limpeza, organização, transporte coletivo eficiente e preservação de áreas verdes. Ao mesmo tempo em que obras modernas e arrojadas ganham espaço na paisagem, a cidade não se descuida dos prédios históricos e do meio ambiente.

Preparada para receber o turista, dispõe de um *city-tour* que leva a 25 pontos turísticos. O roteiro tem duração de 2h30min e preço acessível. Para aqueles que estiverem com mais tempo, um passeio inesquecível é a descida de trem Curitiba-Paranaguá pela Serra do Mar. Além de testemunhar uma ousada obra de engenharia, você vai ao passado, extasiado com as paisagens. Eis um programa que vai deixar a família toda satisfeita.

Mas, se sua intenção é curtir apenas Curitiba, aproveite para andar e contemplar as construções que expressam a identidade da colonização fortemente influenciada por imigrantes europeus nos bosques, praças, museus e painéis espalhados pelo Centro.

A boa notícia é que você pode conhecer Curitiba o ano todo, dependendo do que busca. Se quer encontrar a cidade cheia, programe a viagem para o mês de março, quando o Festival de Curitiba agita o lugar com suas dezenas de peças teatrais em cartaz. E, se a intenção é aproveitar o clima frio, junho e julho são os mais indicados para visitas. Além de ser a capital com média de temperatura mais baixa do Brasil, é a que tem maior variação térmica. A culinária também costuma satisfazer o visitante, e o bairro de Santa Felicidade é o caminho do tradicional circuito gastronômico curitibano.

Com seus inúmeros e bem-cuidados atrativos turísticos, Curitiba é uma excelente opção de destino para sua próxima viagem.

**Ana Lúcia Prôa**

## ÍNDICE


História de Curitiba 4
Circuito verde 8
Patrimônio histórico 16
Corredor cultural 22



**O Guia Cultural - Paraná é uma publicação da Câmara de Cultura**

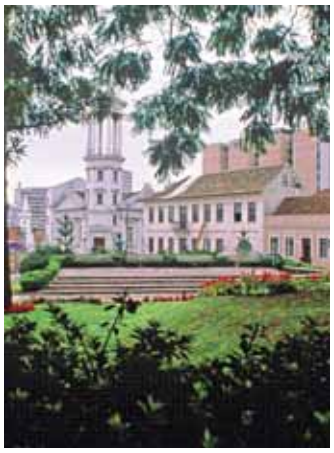
câmara cultura

**Câmara de Cultura**
Telefax (21) 2487-4128
cultura@camaradecultura.org
www.camaradecultura.org

O Guia Cultural - Paraná não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos em matérias e artigos assinados.

Agradecimentos a Flávia Carrijo, assessora de imprensa da Embratur, e ao jornalista Thiago Brigada, que gentilmente cederam as fotos para esta edição.

**Regina Lima** Diretora Executiva
**Marta Souza Lima** Diretora Adjunta
**Ana Lúcia Prôa** Jornalista e Editora
**Karin Diesel** Jornalista e Editora-assistente
**Vanise Macedo** Revisora
**Sidney Ferreira** Designer
**Carlos Bartholo** Tratamento e fechamento de arquivos
**Foto de Capa** Christian Knepper
**Tiragem desta edição** 20.000 exemplares

**Fachada de casas de Curitiba, cidade que é exemplo mundial em soluções de urbanismo, educação e meio ambiente**

Foto: Embratur/Divulgação

# A natureza privilegia a Ilha de Boipeba, com um mar que impressiona qualquer pessoa, em uma das mais exuberantes paisagens do litoral brasileiro.

Depois de andar pelo mundo, aprendendo e ensinando alguns segredos da culinária, Marina Fiacchi, ítalo-brasileira de Bologna, encontrou Boipeba para viver e construir sua Pousada Marina de Boipeba e Restaurante L'Ancora, reconhecidos por celebridades nacionais e estrangeiras.

Numa área de 5 mil metros quadrados, contando com 7 apartamentos e dois chalés, beirando rio e mar, você pode desfrutar da natureza exuberante, acordar com o canto dos pássaros, degustar um excelente café da manhã e conhecer praias belíssimas, piscinas naturais, caminhadas pela mata atlântica e passeios ao redor da ilha !

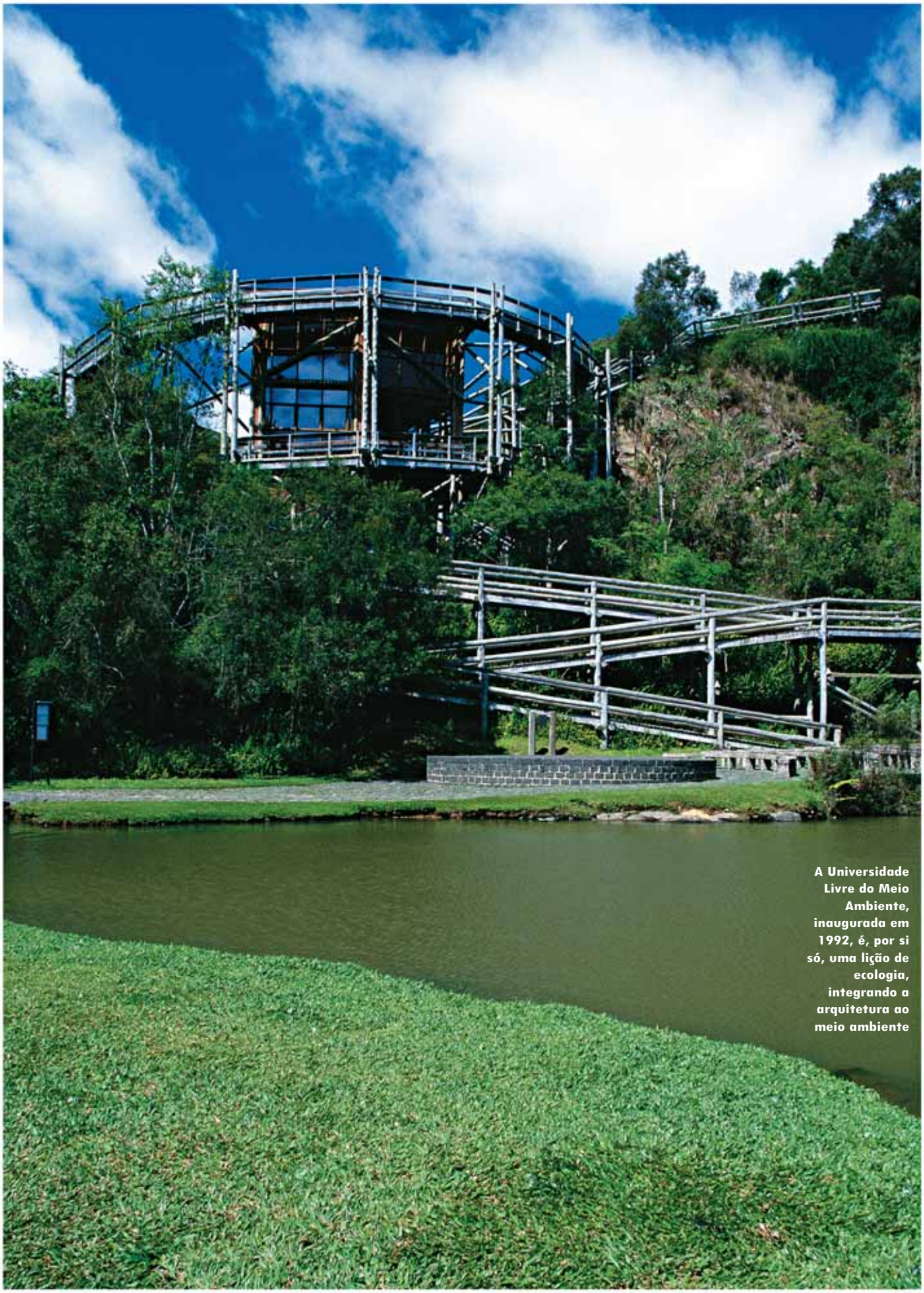
No verão, entre dezembro e fevereiro, o Restaurante L'Ancora abre para o jantar, com cardápio de massas e molhos italianos preparados por Marina, com os sabores do norte da Itália, aprendidos desde criança com sua avó e sua mãe, conhecidas em Bologna pela excelência da culinária.

O poeta baiano Joelson Meira costuma dizer que o Brasil tem sua Polinésia.

E ela se chama Ilha de Boipeba!

**Vale a pena conhecer !**

**Pousada Marina de Boipeba - Rua do Porto, 100 - Boca da Barra - CEP: 45426-000 - Cairu - BA**
**Fone/Fax: (75) 3653-6068 - (75) 9981-1302 - (71) 9956-4196. www.marinadeboipeba.com.br**



**A Universidade Livre do Meio Ambiente, inaugurada em 1992, é, por si só, uma lição de ecologia, integrando a arquitetura ao meio ambiente**

Foto: Ricardo Ribas/Embratur

# Curitiba

## A capital ecológica do Brasil

Conhecer Curitiba é ter contato com uma cidade multifacetada: há cultura, natureza, gastronomia e inovações em soluções urbanas. E, ao contrário da maioria das metrópoles, possui parques, tranquilidade, limpeza e transporte organizado. Esse último aspecto dá-lhe *status* de cidade de Primeiro Mundo, sendo referência para capitais, como São Paulo e Rio de Janeiro, que vivem o caos no trânsito e não conseguem alavancar ações efetivas de gestão ambiental.

Capital do estado do Paraná, Curitiba surpreende, imediatamente, pela quantidade de verde dentro da cidade. Não é preciso andar muito para encontrar um parque. São 26 deles; uma média de 55 metros quadrados de área verde por habitante. Alguns tão bonitos que viraram cartões-postais, como o Jardim Botânico com seu jardim geométrico e uma estufa de vidro e ferro, que abriga dezenas de espécies de plantas da Mata Atlântica.

Essa mescla de atrativos naturais e uma diversidade de estilos arquitetônicos, inspirados nas terras natais de imigrantes, confirmam a diversidade e a riqueza cultural de Curitiba. Como se tudo isso não bastasse para torná-la um objetivo inadiável em qualquer roteiro de viagem, é importante dizer que o turismo acontece o ano todo. O clima é agradável; e as estações, bem definidas. Para quem gosta de frio, é o destino ideal no inverno, sendo a capital com a mais baixa temperatura média anual do país. A média é de 12,7°C no inverno; e 20,4°C, no verão. Pela sua altitude de 908 metros e por se localizar num planalto, o vento é constante, o que ajuda muito a ser uma das cidades mais frias. Sendo assim, é bom levar um casaquinho na mala, independentemente da época em que se estiver programando visitar a cidade.

**Esta cidade do Sul do país é um modelo em organização; conta ainda com a maior área verde *per capita* do país e um enorme patrimônio cultural. Um lugar preparado para a qualidade de vida e inesquecíveis passeios turísticos**

### DE VILA A CAPITAL DA PROVÍNCIA

Curitiba é dona de uma história rica de colonização, iniciada no século XVII. Tudo começou quando uma expedição em busca de ouro chegou à região rica em araucárias, chamada de *Core-Etuba* (em tupi-guarani, 'muito pinhão'). Logo, o povoamento às margens do rio Ivo, atual centro de Curitiba, foi elevado à condição de vila. Desde 1906, o dia 29 de março de 1693 é adotado, oficialmente, como data de fundação de Curitiba.

No início do século XVIII, caravanas de tropeiros abriram o caminho para o transporte de gado, desde o Rio Grande do Sul até a baixada paulista e os campos de Minas Gerais. Nesse trajeto, criaram vilas, estimularam e impulsionaram o comércio da erva-mate e da madeira da região. Em 1842, a vila passou à categoria de cidade e, em 1854, capital da província do Paraná, com 5.819 habitantes. A representação da história da colonização pode ser conferida em grandes murais com pinturas em azulejos espalhados pela cidade.

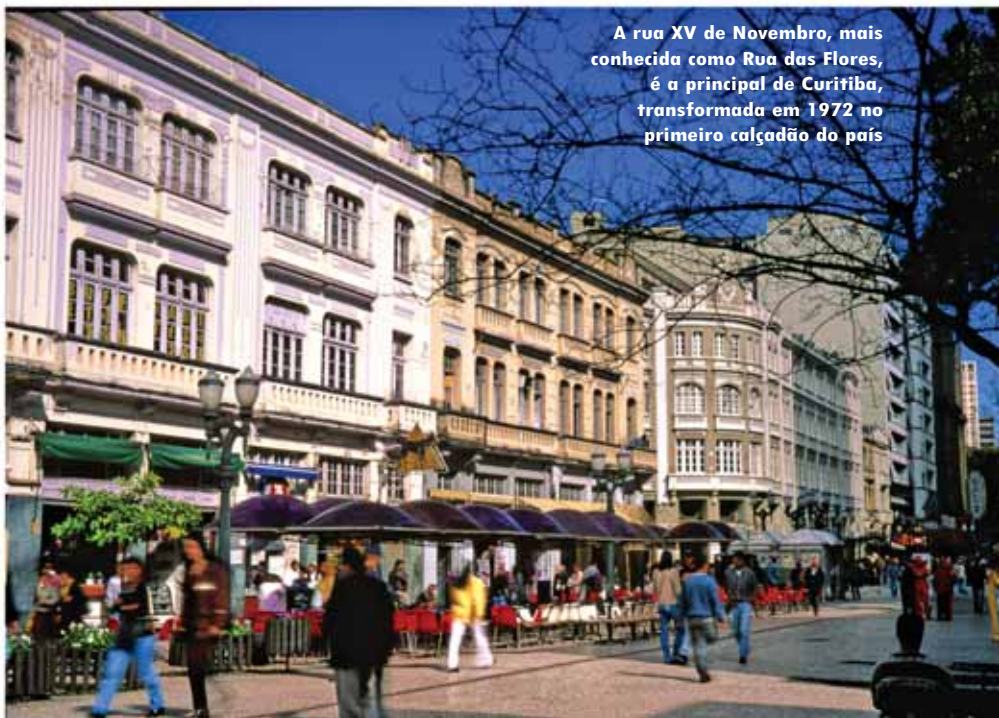


Foto: Christian Knepper/Embratur

A rua XV de Novembro, mais conhecida como Rua das Flores, é a principal de Curitiba, transformada em 1972 no primeiro calçadão do país

## DIVERSIDADE ETNICOCULTURAL

Mas foi a vinda para Curitiba de imigrantes europeus, a partir do século XIX, que a transformou em muitos aspectos. Foram fundados núcleos coloniais, reconstituindo o ambiente em que os imigrantes viviam, erguendo construções típicas dos seus países de origem. E o progresso chegou. Das atividades agrícolas, iniciou-se a industrialização. Mais tarde, foi a vez de o café expandir-se no norte do Paraná e de a agricultura tomar conta do oeste do estado.

As diferentes etnias, tradições e costumes dos imigrantes tornam a cidade única e deixam-na ainda mais interessante. A maior parte de seus 1.800.000 habitantes, de acordo com pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de agosto de 2008, descende de imigrantes italianos, poloneses, alemães, ucranianos, japoneses, sírios e libaneses. Por isso se diz que Curitiba é uma cidade de muitos países.

A cidade começou a ganhar a estrutura que tem a partir da implementação de seu Plano Diretor, em 1970. Desde então, está se desenvolvendo um planejamento urbano com foco na humanização. Assim, não só a fisionomia do Centro da cidade está se modificando, como também o comportamento das pessoas, que passaram a buscar a melhoria da qualidade de vida.

## PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Por meio do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) - um verdadeiro laboratório de ideias -, a cidade, modelo de planejamento urbano, preparou-se para o futuro. Curitiba organizou sua estrutura viária, disciplinou a ocupação do solo, montou um sistema eficiente de transporte coletivo, criou a Cidade Industrial de Curitiba, implantou um grande programa de proteção ao meio ambiente e atingiu níveis invejáveis de qualidade de vida para seus habitantes.

Reconhecida nacional e internacionalmente por soluções urbanas inovadoras, algumas premiadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), a cidade possui uma circulação rápida e segura, garantida por um sistema trinário de vias, com canaletas exclusivas para o transporte coletivo. Assim, tem-se o mais eficiente sistema de transporte coletivo do país, com os ônibus da linha direta, os populares 'ligeirinhos', as estações-tubo e os ônibus biarticulados que transportam 270 passageiros. E mais: possui tarifa integrada, permitindo deslocamentos por toda a cidade com a mesma passagem.

## MODERNIDADE E MUITO VERDE

Além de todo esse sucesso urbano, Curitiba não deixa nada a desejar em comparação a outras cidades abençoadas pela Mãe Natureza. Com cerca de 81 milhões de metros quadrados de área verde preservada, conta com o maior parque urbano do Brasil - o Parque Regional do Iguaçu - com 8 milhões de metros quadrados. Por ostentar o maior índice de metros quadrados de área verde por habitante, possuir a Universidade Livre do Meio Ambiente e os programas de educação ambiental e reciclagem do lixo, recebeu o título de Capital Ecológica do Brasil.

Verdade seja dita: Curitiba faz jus à fama conquistada. É uma cidade de muitos recantos e para todos os gostos. Graças às suas origens e ao passado recente de planejamento da expansão urbana, tornou-se foco de interesse de muitos visitantes que desfrutam de sua beleza e sonham em levar para suas próprias cidades tamanha organização, modernidade e harmonia.

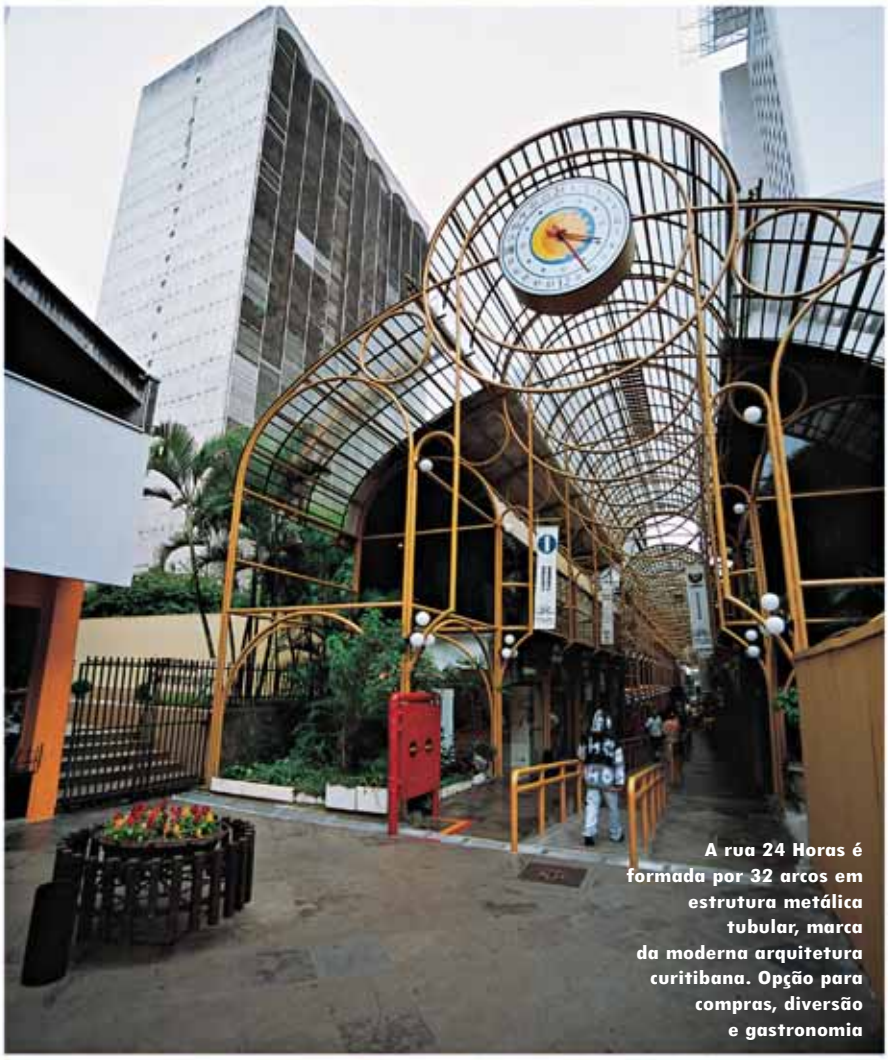


Foto: Editora Peixes/Embratur

**A rua 24 Horas é formada por 32 arcos em estrutura metálica tubular, marca da moderna arquitetura curitibana. Opção para compras, diversão e gastronomia**

Foto: Ricardo Ribas/Embratur

Vista do anoitecer da cidade de Curitiba do alto da Torre da Telepar, um dos pontos de parada da Linha Turismo. É a única torre de telefonia do Brasil com mirante aberto à visitação

# DESCUBRA CURITIBA DE ÔNIBUS

Mais um prova de que a cidade possui um excelente sistema de transportes é que os governantes curitibanos não se esqueceram nem dos visitantes! Para se conhecer Curitiba de um jeito barato, com conforto e praticidade, foi criada a Linha Turismo, um serviço de transporte circular criado especialmente para atender turistas. O ônibus é double-deckers (como os famosos trens londrinos), uma espécie de jardineira que circula a cada meia hora, percorrendo aproximadamente 45 quilômetros em cerca de duas horas e meia. Com ele é possível conhecer 25 pontos turísticos, parques, praças e outras atrações.

O roteiro começa na Praça Tiradentes, mas é possível iniciar o trajeto em qualquer um dos pontos. E há o direito a descer e a reembarcar mais quatro vezes, desde que no mesmo dia. O usuário recebe uma cartela com cinco tíquetes; esta lhe dá direito ao embarque e a quatro reembarques, permitindo que a pessoa escolha o ponto turístico que quer conhecer melhor, podendo embarcar novamente no próximo Linha Turismo para cumprir o restante do trajeto. Os veículos são equipados com sistema de som, a fim de fornecer informações gravadas sobre os locais visitados, em três idiomas: português, inglês e espanhol.

## NO ROTEIRO, É POSSÍVEL CONHECER:

- **Praça Tiradentes** - O marco zero da cidade, em frente à Catedral Basílica de Nossa Senhora da Luz.
- **Rua das Flores** - É o calçadão de comércio da Rua XV de Novembro.
- **Rua 24 horas** - Galeria com bares e lojas; algumas delas nunca fecham.
- **Centro de Convenções** - Para quem vai à cidade a trabalho. Ali está o Teatro Vitória, com 1.500 lugares.
- **Shopping Estação** - Lá, funciona um complexo de museus interessantes.
- **Teatro Paiol** - Antigo depósito de pólvora; hoje, é um teatro de arena.
- **Jardim Botânico** - Cartão-postal da cidade; tem estufa em metal e vidro, museu botânico, mata nativa, trilhas e espaços culturais.
- **Estação Rodoferroviária e Mercado Municipal** - Saídas de ônibus e trens num só espaço.
- **Teatro Guaíra e Universidade Federal do Paraná** - Localizados na Praça Santos Andrade.
- **Passeio Público** - Refúgio arborizado no Centro; bom para caminhadas.
- **Centro Cívico** - Bairro onde ficam os prédios públicos.
- **Museu Oscar Niemeyer** - Parada obrigatória, tanto pelo prédio atraente quanto pelo acervo sempre rico.
- **Bosque do Papa João Paulo II** - Casas de madeira feitas no estilo polonês.
- **Bosque Alemão** - Homenagem aos imigrantes; tem sala para concertos.
- **Universidade Livre do Meio Ambiente** - Cursos e palestras sobre meio ambiente.
- **Parque São Lourenço** - Para apreciar a pista de corrida, o lago e o verdinho da mata.
- **Ópera de Arame** - Uma antiga pedreira que virou dois teatros; um deles é ao ar livre.
- **Parque Tanguá** - Lago com cachoeira.
- **Parque Tingui** - Agradável; tem trilhas e área verde e é afastado do Centro.
- **Memorial Ucraniano** - Dentro do Tingui; tem igreja ucraniana e pêssankas.
- **Portal Italiano** - É onde começa o bairro de Santa Felicidade.
- **Santa Felicidade** - Os restaurantes são o ponto turístico.
- **Parque Barigui** - Ponto de encontro dos curitibanos e dos turistas, nos fins de semana.
- **Torre Panorâmica** - Para ver a cidade do alto.
- **Setor Histórico** - Construções antigas, Relógio das Flores e feira de artesanato aos domingos.

O Parque Barigui é o ponto de encontro dos curitibanos nos finais de semana. A paisagem arborizada e os circuitos à beira do lago atraem para caminhadas. O Parque abriga, ainda, o Museu do Automóvel

Foto: Editora Peixes / Embratur

# Natureza por toda a cidade

**Curitiba parece um enorme parque habitado. Prepare-se para andar por lugares incrivelmente arborizados e apreciar verdadeiros recantos.**

Para começar o roteiro turístico, deixe-se surpreender pela quantidade de natureza dentro da capital do Paraná. Os curitibanos têm orgulho da beleza da cidade e sentem prazer nela, utilizando o espaço público como a extensão de suas casas. São parques, bosques, praças e jardins com uma função especial: a de refúgio. Nesses lugares, a cidade respira e há espaço à natureza. De certa forma, representa-se o encontro entre o apressado dia-a-dia com o tempo eterno das matas, do canto dos pássaros, das cachoeiras... Por isso, há sempre algo de nostálgico nos parques, que remete às nossas origens, a um vago passado - daí serem espaços ideais de contemplação, romance e revigoramento.

Mas os parques também são locais para brincadeiras de crianças, jogos de futebol, conversas à toa, corridas e estudo. Os visitantes podem entrar nesse clima e ainda descobrir verdadeiros recantos, os de bosques, em meio a tanto verde.

Há uma infinidade de programas ao ar livre, gratuitos, espalhados pela cidade e que garantem um bom passeio. Aproveite para desfrutar do privilégio curitibano de ter 55 metros quadrados de área verde por habitante; número três vezes superior ao índice recomendado pela Organização Mundial de Saúde (16 metros quadrados).

As razões para colocar o tênis e andar vão além da quantidade de área existente. A qualidade dos parques municipais, os programas de educação ambiental e de reciclagem de lixo fazem da Capital Ecológica do Brasil um cenário especial. Não é à toa que, em 1990, Curitiba recebeu da ONU o prêmio máximo do meio ambiente: o *United Nations Environment Program* (UNEP). Portanto, há motivos de sobra para se percorrer a cidade de parque em parque.

## ÁREAS DESATIVADAS, AGORA VERDES

Os pontos turísticos curitibanos mais visitados são os parques, as praças e os bosques; muitos deles homenageando cada uma das etnias que formam a população local. Desfrutar um dia de passeio por esses pontos é um programa agradável a muitos visitantes.

Para os praticantes de atividade física, o presente é o Parque Barigui. Além de uma enorme área verde, há lago, ciclovia e atrações culturais. Lá, você encontra os curitibanos nos finais de semana,

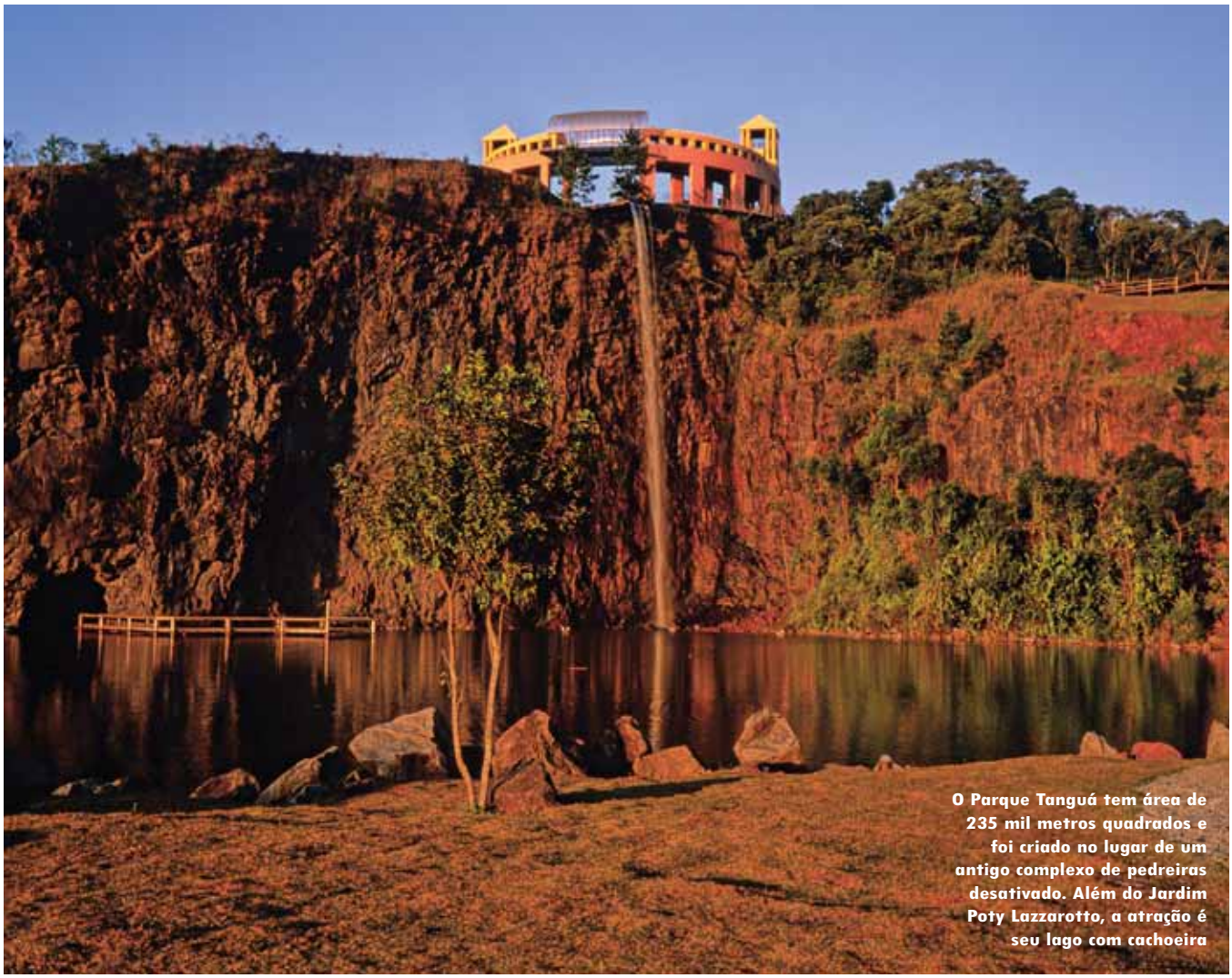


Foto: Christian Knepper/Embratur

**O Parque Tanguá tem área de 235 mil metros quadrados e foi criado no lugar de um antigo complexo de pedreiras desativado. Além do Jardim Poty Lazzarotto, a atração é seu lago com cachoeira**

aproveitando diversas opções de lazer, como a prática de esportes, o churrasco de domingo, as feiras do pavilhão de exposições, o Museu do Automóvel ou, simplesmente, as caminhadas por um dos circuitos à beira do lago.

Em Curitiba, é possível conhecer parques criados a partir de regiões improdutivas da cidade e as quais foram transformadas em áreas de preservação ambiental. É o caso do Parque Tanguá, inaugurado em 1996. Situado em um antigo complexo de pedreiras desativado, junto ao rio Barigui, o Tanguá preserva a natureza em um local destinado, inicialmente, para abrigar uma usina de reciclagem de caliça e lixo industrial. Na área de 235 mil metros quadrados, está o Jardim Poty Lazzarotto, uma das mais belas paisagens de Curitiba. Pode ser visitado a pé ou de barco.

Na outra pedreira que virou espaço verde, está localizada a Universidade Livre do Meio Ambiente. A Unilivre ou ULMA, como é conhecida, foi erguida no bairro Pilarzinho. Ali, existiu, na década de 40 do século XX, uma das maiores pedreiras da cidade; hoje, encontra-se o Bosque Zaninelli. O prédio de 874 metros quadrados foi edificado com toras de eucalipto. Uma rampa, em forma de espiral, com 22 metros de extensão, liga as salas principais do prédio ao jardim, que fica em um nível mais baixo, proporcionando uma bela vista de parte dos 37 mil metros quadrados de mata nativa do Bosque Zaninelli. Por sua arquitetura original, é um tradicional ponto de visitação turística na capital paranaense. O projeto é do arquiteto Domingos Bongestabs, professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná, o mesmo autor do projeto da Ópera de Arame.

## HISTÓRIA E INOVAÇÃO

O circuito de visitação pelos parques reserva a descoberta de verdadeiros recantos escondidos em meio ao verde. É o caso do Bosque do Papa, com construções simples, de madeira, enfeitadas por pequenas floreiras. Até 1980, a área abrigava uma fábrica de velas. Atualmente, conta com um ponto turístico de grande importância: o Memorial da Imigração Polonesa; instalado nas clareiras do bosque, reconstitui o ambiente em que viveram os pioneiros imigrantes poloneses, recém-chegados a Curitiba em 1871. É um museu ao ar livre, que traduz a luta, as crenças, as tradições e o estilo de vida daqueles imigrantes.

Para finalizar o passeio, a grande sugestão é aproveitar a vista panorâmica da cidade e da Serra do Mar. O Bosque do Alemão encanta adultos e crianças com sua ponte de madeira que leva ao mirante; de lá, podem-se registrar belas imagens. Outra atração é a sala de concerto, construída entre os gramados, em homenagem ao compositor Bach. No Bosque, também há as trilhas de João e Maria do conto dos irmãos Grimm. Anteriormente, essa área imensa de 38 mil metros quadrados de mata nativa era uma chácara particular; nos dias de hoje, está aberta ao público como espaço de cultura e diversão.

Foto: Ricardo Ribas/Embratur

**O Memorial da Imigração Polonesa reconstitui o ambiente onde viveram os pioneiros imigrantes, em 1871, e está instalado em uma das clareiras do Bosque do Papa.**

Arquitetura charmosa, chama atenção pela grande estufa com paredes transparentes e estrutura de metal

Foto: Christian Knepper

## CARTÃO-POSTAL DE CURITIBA

Mestra em integrar a história que deu origem à sua cultura com construções de riqueza arquitetônica e espaços naturais, Curitiba é conhecida pelo seu belíssimo Jardim Botânico. Inaugurado em 1991, funciona como um centro de pesquisas da flora do Paraná e de educação ambiental. Seu nome oficial - Jardim Botânico Francisca Maria Garfunkel Rischbieter - homenageia a urbanista pioneira no trabalho de planejamento urbano de Curitiba.

Logo à entrada, o visitante fica impressionado com sua pomposa edificação. As boas-vindas são dadas por um imenso jardim francês, com seus canteiros geometricamente floridos, formando um caminho em direção à estufa, construída em ferro e vidro, possuindo 450 metros quadrados e três abóbodas. A obra é inspirada no Palácio de Cristal de Londres. Em seu interior, a estufa abriga exemplares vegetais característicos de regiões tropicais.

O passeio de trem Curitiba-Paranaguá reserva um momento único em que o turista tem a sensação de uma viagem pelo ar, como se o trem estivesse flutuando

Foto: Werner Zotz/Embratur

# PASSEIO DE TREM: UMA VIAGEM NO TEMPO

Descer a Serra do Mar de trem é embarcar rumo aos primeiros anos de 1900, e mais: ter acesso a uma vista única. Só quem vai por esse meio de transporte tem o privilégio de assistir a essa maravilha. Toda a família aprecia as paisagens, a Mata Atlântica e o apito da locomotiva!

São dois trajetos possíveis: até Morretes, com duração de três horas; ou até Paranaguá, em cinco. Por isso, a viagem nostálgica torna-se programa obrigatório para quem visita Curitiba.

A ferrovia tem história. Foi inaugurada em 1885, para transportar produtos agrícolas até o Porto de Paranaguá. É, atualmente, uma das mais famosas do Brasil. Construída sobre a Serra do Mar, teve de vencer grandiosos obstáculos do relevo. Em seus 110 quilômetros de extensão, guarda centenas de obras de arte da engenharia: são 14 túneis, 30 pontes e inúmeros viadutos de grande vão. Destacam-se a Ponte São João, com 55 metros de altura, e o Viaduto Carvalho, ligado ao Túnel do Rochedo, assentado sobre cinco pilares de alvenaria na encosta da rocha - a passagem por esse trecho provoca a sensação de uma viagem pelo ar, como se o trem estivesse flutuando!

Para fazer o passeio turístico de trem, o ponto de partida é a Estação Ferroviária de Curitiba; a empresa Serra Verde Express administra esse tipo de passeio e garante o serviço a bordo - como os de aviões -, além, se necessário, da presença de guias poliglotas.

Nos primeiros 22 quilômetros de trilhos, o trem atravessa dois municípios muito bonitos da região metropolitana: Pinhais e Piraquara. Logo depois, em mais alguns minutos de passeio, chega-se ao Túnel de Roça Nova, com 457 metros, localizado no ponto mais elevado do trajeto. Fotografe!

A viagem segue em direção à Casa Ipiranga, que serviu de hospedagem para figuras ilustres da nossa História, como o Imperador Dom Pedro II. Mais à frente, depara-se com a cachoeira Véu da Noiva; enorme, há grande volume de água saindo da rocha e que consegue produzir um som mais alto do que o da locomotiva.

O trem para na estação de Morretes (aos domingos, a viagem segue até Paranaguá), cidade histórica na qual os turistas recebem dos moradores, quando desembarcam, as típicas balas de banana feitas no município. Além de dar uma volta pela cidade - que guarda o primeiro cinema do Paraná, o Cine Teatro Morretes, que atualmente funciona apenas como teatro -, vale a pena provar o barreado, prato típico do litoral do Paraná, uma deliciosa carne cozida por cerca de 20 horas, servida com arroz, banana e farinha de mandioca. Além de levar os doces feitos na região, podem-se comprar lembranças do artesanato local. O *souvenir* mais procurado é uma miniatura da Serra do Mar.

Feita a visita a Morretes, é possível deixar o trem e retornar, de carro, pela sinuosa Estrada da Graciosa. A via é o próprio passeio: inaugurada em 1873, tem floridas encostas de mata tropical e belos riachos que nascem na Serra do Mar. Por isso, em 1993, parte do trecho da serra foi declarada, pela UNESCO, Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Aproveite os vários mirantes e paradas para tirar muitas fotografias.

E, continuando de trem, é hora de percorrer os últimos 41 quilômetros do passeio até chegar à cidadezinha de Paranaguá, a mais antiga do Paraná, e que abriga o porto de maior movimento do Sul do país.

Não é à toa que esse passeio é quase obrigatório para quem vai a Curitiba: a cada ponte, túnel e queda d´água, a cada paisagem que se destaca ao longo da inesquecível viagem, o visitante fica mais extasiado!

De um lado,
o que é melhor para o planeta.
É respeitando esse equilíbrio que a Eletrobrás gera energia
para o crescimento sustentável do nosso país.
Eletrobrás. Gerando uma energia cada vez
mais limpa, com extrema responsabilidade
socioambiental, para o desenvolvimento
do nosso país. Só mesmo a maior empresa

agência3
Do outro,
o que é melhor para o homem.
de energia da América Latina para
se preocupar com o futuro. Hoje.
Eletrobrás
Ministério de
Minas e Energia
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL
www.eletrobras.com

Foto: Ricardo Ribas/Embratur

**A Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz de Curitiba possui estilo neogótico, inspirado na Igreja da Sé de Barcelona. Pode ser considerada a mais importante construção da Praça Tiradentes**

Uma passarela elevada sobre um lago dá acesso à Ópera do Arame, que é referência da moderna arquitetura de Curitiba integrada com o meio ambiente. Sua construção metálica e transparente torna o cenário ainda mais belo

Foto: Christian Knepper/Embratur

# Riqueza arquitetônica e preservação acima de tudo

O circuito verde leva o visitante às variadas atrações culturais. Diversidade de estilos é o que não falta! A miscelânea de povos que originou a cultura curitibana reflete-se nos prédios antigos que contrastam com projetos modernos e arrojados, abrigados em áreas verdes.

Os acontecimentos das vidas política, econômica, social e do cotidiano de Curitiba e do Paraná, como um todo, estão retratados nas obras deixadas pelo artista paranaense Poty Lazzarotto. São de sua autoria inúmeros painéis e murais, em edifícios públicos e particulares do país e até da França, onde ele executou, em madeira gravada, o mural para a Casa do Brasil.

Em Curitiba, a arte de Poty destaca-se no Monumento Comemorativo ao 10 Centenário da Emancipação Política de Estado do Paraná, obra realizada, em azulejo, na Praça XIX de Dezembro; São Francisco e Paraná, no Palácio Iguaçu; Assembleia e Símbolos do Paraná, um em concreto e outro, em madeira e cobre na Assembleia Legislativa do Paraná; e dezenas mais. Vale lembrar ainda a obra O Trabalho Humano e a Evolução Tecnológica, feita em azulejo, no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, e Desenvolvimento de Curitiba, na Praça 29 de Março.

Mergulhar no universo cultural da capital paranaense é uma experiência prazerosa. A cidade conta com um setor histórico, que concentra a maior parte das atrações, e uma boa sinalização de ruas para orientar o turista.

Suas festas tradicionais e o famoso evento nacional de teatro - o Festival de Curitiba - oferecem ao visitante um rico e belo encontro com a cidade.

**Curitiba é privilegiada pelo grande número de obras de arte e da arquitetura em seus espaços públicos. Além da grandeza histórica e cultural, dão um charme todo especial às praças e ao Centro da cidade.**

O prédio da Universidade Federal do Paraná está localizado na Praça Santos Andrade e, além de referência histórica de ensino para o país, possui escadarias que abrigam o presépio do Natal de Luz de Curitiba

## UM LARGO PARA ABRIGAR TANTA HISTÓRIA

O Largo da Ordem, no bairro de São Francisco, é o coração do Setor Histórico de Curitiba, decretado em 1971. Nesse espaço, estão localizadas construções do século XVIII, como a Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, a Casa Romário Martins e a Casa Vermelha, construída em 1891.

A Igreja da Ordem é a mais antiga da cidade, datada de 1737 e tombada em 1965. Abriga o Museu de Arte Sacra da Arquidiocese de Curitiba. Seu acervo inclui mais de 800 peças. Uma delas é o retábulo do altar-mor da antiga matriz, em madeira policromada, no qual o Papa João Paulo II celebrou missa quando esteve em Curitiba, em 1980. Já a Casa Romário Martins, construída em estilo colonial português, é considerada a mais antiga residência. Hoje, é um centro de informações turísticas.

O Largo da Ordem também conta com um bebedouro construído em pedra, com uma bacia de ferro. Nele, tropeiros e fazendeiros costumavam dar de beber a seus cavalos. Atualmente, o largo abriga a Feira de Artesanato, que acontece nas manhãs de domingo, desde que foi criada, em 1973. É um lugar de encontro de moradores e turistas, animado com música ao vivo.

Ainda no Largo da Ordem, a cidade apresenta uma permanente fonte de humanidade: o Memorial da Cidade. Inaugurado em 1996, é um espaço dedicado à memória, às artes e à cultura de Curitiba. O projeto arrojado, do arquiteto Fernando Popp, contrasta com as antigas construções do Setor Histórico, exemplo de que a arte não deve ter âncoras.

No memorial, o visitante pode acompanhar apresentações cênicas e musicais, ver exposições de arte, assistir a palestras ou participar de cursos sobre arte e cultura. São três salas para exposições, o Teatro Londrina e uma praça ampla para eventos. O prédio tem estrutura de aço e concreto, com cobertura de vidros laminados. Possui quatro pavimentos e terraço. Obras de arte de João Turim, Poty Lazzarotto, Antonio Maria, Sérgio Ferro, Zaco Paraná e Elvo Benito Damo fazem parte do acervo permanente do memorial.

## PRAÇA TIRADENTES: BERÇO DA CIDADE

Curitiba nasceu na Praça Tiradentes. Antigo Largo da Matriz, passou a se chamar Largo Dom Pedro II quando o Imperador visitou Curitiba, em 1880. Com o regime republicano, tornou-se Praça Tiradentes, em 1889. O peso histórico do local inspirou a instalação de estátuas de alguns personagens ilustres. Na praça, está o monolito histórico, com a Cruz de Cristo, que simboliza o poder legalmente constituído pelo rei de Portugal, em 29 de março de 1693. Junto, encontra-se o Marco Zero

da cidade, empregado para referências geodésicas.

A construção mais importante da Praça Tiradentes é a Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz, construída de 1876 a 1893, em estilo neogótico, inspirada na Igreja da Sé de Barcelona. Ocupa o mesmo lugar da antiga matriz do século XVII, bem como o de sua antecessora, construída em 1720.

### OUTRAS PRAÇAS COM FLORES, ESTUDANTES E ARTISTAS

A Praça Garibaldi abriga construções históricas importantes, como o Palácio Garibaldi, a sede da Fundação Cultural de Curitiba, a Igreja do Rosário, a Igreja Presbiteriana Independente e o Solar do Rosário. Também possui galerias de arte, lojas de antiguidades, bares e o Relógio das Flores - a atração mais visitada. Funciona à base de quartzo, tem oito metros de diâmetro e foi um presente dado por joalheiros à cidade, em 1972.

A Praça Santos Andrade por si só vale o passeio, graças às suas árvores centenárias, ao chafariz e aos vários bustos de personalidades históricas. Localizada ao lado do Passeio Público, abriga, desde 1914, o grande símbolo da cidade: a Universidade Federal do Paraná, a mais antiga do Brasil. Essa universidade tornou-se federal em 1951, ganhando, no ano seguinte, suas escadarias, que servem de palco para o presépio do Natal de Luz de Curitiba.

Outro símbolo da cultura curitibana encontra-se ali: o Teatro Guaíra. O prédio possui três auditórios; o maior deles é o Bento Munhoz da Rocha, cuja capacidade é de 2.173 pessoas.

Mais um teatro importante é o Paiol, no bairro de Prado Velho. É um espaço cultural que inaugurou o processo de reciclagem das antigas edificações de valor para a memória da cidade de Curitiba. Construído em 1874, era utilizado pelo Exército brasileiro como arsenal de pólvora e munição. O velho paiol foi restaurado e reciclado nos anos 70, do século XX, em um projeto arquitetônico de Abrão Assad, transformando-se em um teatro de arena para 225 espectadores. Sua inauguração, em 27 de dezembro de

## SABORES DO SUL DO PAÍS

Curitiba oferece excelentes opções para alimentação e hospedagem. Depois de passear pela cidade e participar da sua programação cultural, quando sentir fome, aproveite para conhecer o bairro de Santa Felicidade. Deve-se a uma portuguesa a existência e o nome do mais italiano dos bairros curitibanos. Em 1878, Felicidade Borges doou terras a sete quilômetros do centro da capital paranaense para imigrantes recém-chegados do norte da Itália.

O atrativo do bairro é a comida italiana em porções fartas e a preço justo, contando-se com rodízio de massas, frango e polenta. Lá está localizado o maior restaurante do Brasil, o Madalosso, que comporta 4,6 mil pessoas.

O bairro tem duas festas que atraem um grande público (a da Uva, em fevereiro; e a do Vinho, em junho), além de lojas de artesanato e produtos coloniais.

Foto: Werner Zotz/Embratur

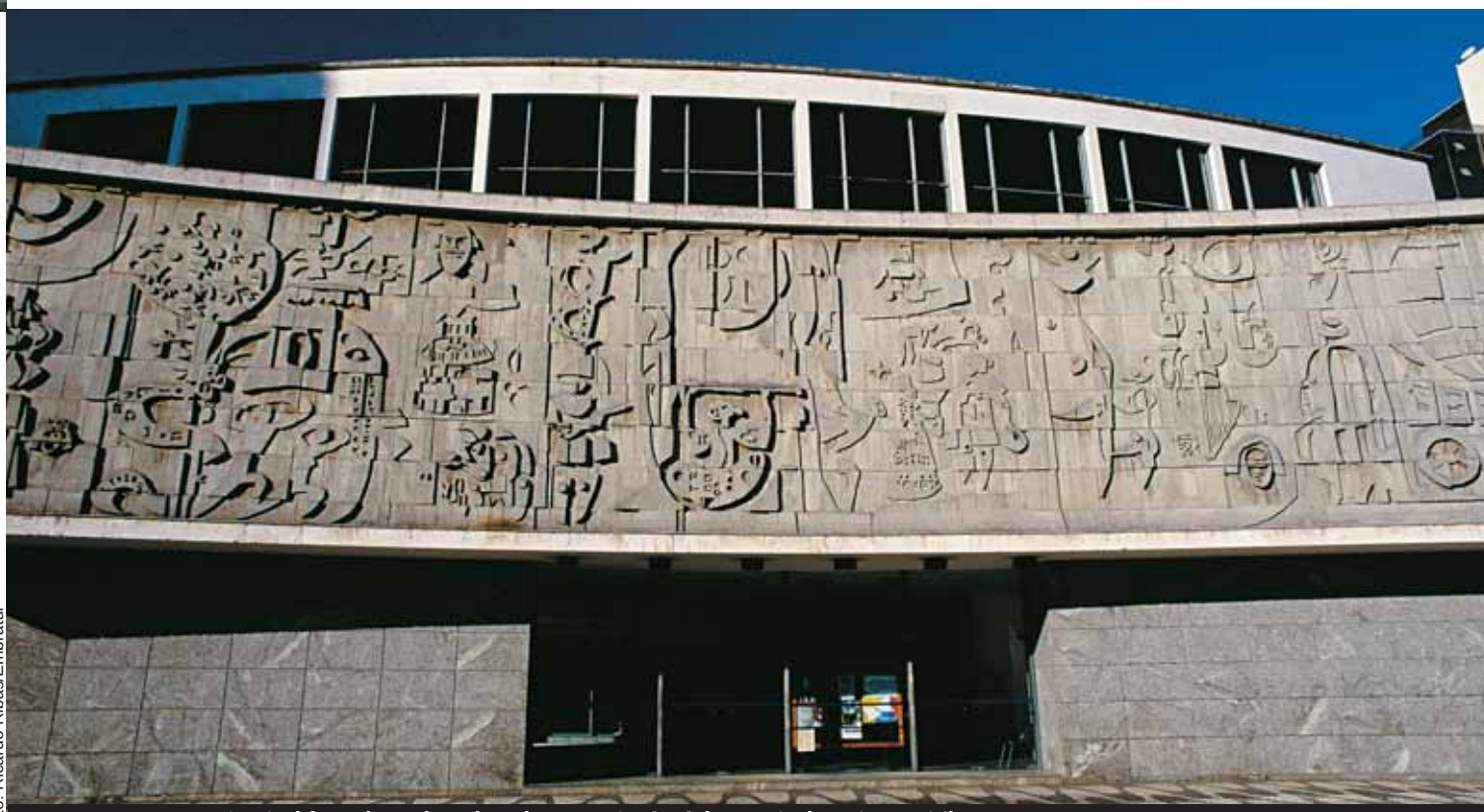


Foto: Ricardo Ribas/Embratur

**O painel frontal em alto relevo do Teatro Guaíra é de autoria do artista curitibano Poty Lazzarotto.**

Iluminado, o "olho" valoriza ainda mais a monumental obra de Niemeyer. O Museu é atração também pela sua programação rica em exposições

# Patrimônio histórico

## Curitiba possui museus com importantes acervos históricos, arqueológicos, etnológicos e artístico.

1971, teve o batismo do poeta Vinícius de Moraes, com uma música especialmente composta para a ocasião, *Paiol de Pólvora*. No show inaugural, participaram, além do "Poetinha", Toquinho e Marília Medalha.

### MUSEUS CHARMOSOS E DIVERTIDOS

Curitiba possui museus com importantes acervos histórico, arqueológico, etnológico e artístico, como o de Arte Contemporânea, o de Oscar Niemeyer e o de História Natural. A cidade tem também museus de riqueza arquitetônica, verdadeiras obras-primas, como o Ópera de Arame. E, para completar, apresenta os de conteúdo inédito no Brasil, como é o caso do Museu do Boneco Animado.

O Ópera de Arame é o mais visitado. Inaugurado em 1992, no Parque das Pedreiras, próximo ao Espaço Cultural Paulo Leminski, sua construção tem estrutura tubular e teto de policarbonato transparente. O projeto é do arquiteto Domingos Bongestabs, professor do departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná. Tem capacidade para 2.400 espectadores e um palco de 400 metros quadrados destinado a apresentações artísticas e culturais.

O cenário externo do Ópera de Arame é igualmente belo. Erguido no local onde funcionava uma antiga pedreira, hoje oferece ao turista mata nativa preservada, um lago com carpas, uma cascata de 10 metros e várias espécies de aves. Sua construção foi feita em três níveis, com uma passarela que dá acesso ao interior. À noite, o teatro ilumina-se, dando uma atmosfera toda especial.

Mas Curitiba possui um museu que é divertido e pode ser apreciado por toda a família. O Museu do Boneco Animado, o primeiro do gênero no Brasil, conta com diversos bonecos confeccionados pelos alunos de Oficina de Projeto "O Boneco e a Sociedade". Ali estão expostas cerca de 400 peças de diversas técnicas. Por meio de visitas monitoradas, o visitante pode conhecer as técnicas de confecção e manipulação e um palco especialmente construído para essa finalidade.

Já o Museu do Expedicionário é um programa que resgata um período de grande relevância histórica. Quando você se deparar com um canhão, na porta de um prédio de altas colunas amarelas, e no topo uma escultura de vários combatentes, saberá que está de frente para o Museu do Expedicionário. Criado em 1946 e mantido pela Legião Paranaense do Expedicionário, expõem-se equipamentos bélicos e documentos relativos à participação brasileira na Segunda Guerra Mundial.

Para completar o circuito de museus, o turista pode visitar o Metropolitano de Arte de Curitiba (Muma). Em seu acervo permanente, obras de Pancetti, Guignard, Di Cavalcanti, Djanira, Portinari, Mário Cravo, Burle Marx. O Muma integra o complexo do Centro Cultural do Portão, que inclui o Teatro Antônio Carlos Kraide, o Cine Guarani, uma biblioteca, a Escola de Circo, um clube de xadrez e obras de arte em vários pontos das instalações.

# MUSEU OSCAR NIEMEYER: BELEZA E GENIALIDADE EM UM SÓ LUGAR

Vale apreciar o museu por dentro e por fora. Difícil vai ser decidir qual o ângulo mais inusitado. A estrutura externa, que lembra um grande olho, impressiona pelas formas. O olho com vidros escuros é um projeto de autoria do genial Niemeyer e foi integrado às instalações de uma antiga escola, também projetada por ele, em 1967. Os dois prédios uniram-se e deram vida ao Museu Oscar Niemeyer, inaugurado em 2002, já visitado por mais de um milhão de pessoas.

O museu foi erguido em menos de sete meses. Dedicado à exposição de artes visuais, arquitetura e *design*, atualmente possui mais de 17 mil metros quadrados destinados a obras de arte. O acervo inicial surgiu com as obras do Museu de Arte do Paraná (MAP) e com o do extinto Banco do Estado do Paraná (Banestado). Composto por mais de duas mil peças, são guardadas obras de importantes artistas paranaenses, como Alfredo Andersen e Theodoro de Bona; e de artistas nacionais, como Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Ianelli, Caribé e do próprio Oscar Niemeyer.

Além de salas expositivas, são oferecidos diversos ambientes, incluindo um auditório para 400 lugares, café e espaços de lazer. A programação é a mais rica da cidade: há exposições em nove salas, esculturas ao ar livre e um espaço com maquetes de Niemeyer, retratando importantes obras do arquiteto, como o MAC de Niterói, a Mesquita de Argel e a Catedral do Caminho Niemeyer, além do marco desenhado pelo arquiteto ao Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST). O visitante também poderá ver seus esboços das obras mais marcantes, desde a Pampulha (1940) até o próprio Museu Oscar Niemeyer (2002).

Expressivas obras da coleção do acervo do museu estão em exposição permanente no Pátio das Esculturas. Amélia Toledo, Bruno Giorgi, Erbo Stenzel, Emanoel Araújo, Francisco Brennand, Sérvulo Esmeraldo e Tomie Ohtake assinam as esculturas exibidas no espaço, com mais de 800 metros quadrados de área.

Localizado no subsolo do prédio principal, o Pátio das Esculturas - construído a céu aberto - apresenta-se como um ambiente especial à exposição de obras. Sua configuração permite que as esculturas sejam apreciadas, inclusive do lado externo do complexo, tornando mais agradável o passeio e o olhar dos que visitam e frequentam o museu. Nele, as obras, mais uma vez, integram-se e são complementadas pela arquitetura de Oscar Niemeyer, que novamente alia engenharia e beleza estética.

Foto: Nani Góes/Divulgação

## HOMENAGEM AOS IMIGRANTES

Localizado no Parque Tingui, o Memorial Ucraniano presta homenagem aos imigrantes ucranianos de Curitiba. Foi inaugurado em 1995, ano em que se comemorou o centenário da chegada desses imigrantes. Logo na entrada está o portal com suas duas torres de madeira encaixada. O conjunto do memorial é composto, principalmente, por uma réplica da igreja de São Miguel Arcanjo, uma casa típica, um palco ao ar livre e o portal. Todas as construções foram feitas com madeira encaixada ao estilo ucraniano.

A igreja de São Miguel Arcanjo foi construída no final do século XIX, em estilo bizantino, e não tem função religiosa. No seu interior, são expostos ícones religiosos, uma coleção de *pessankas* (ovos inteiros e crus decorados à mão com motivos místicos, feitos na última semana da Quaresma e presenteados às pessoas amigas) e artesanato ucraniano. No memorial existe uma escultura de uma *pêssanka* gigante feita pelo artista Jorge Seratiuk.

Festas típicas e apresentações folclóricas acontecem no Sábado de Aleluia com a Bênção dos Alimentos. Em agosto, ocorre a Festa Nacional da Ucrânia; em outubro, a Festa da Colheita; e em novembro, a de São Nicolau. Uma loja de souvenir está instalada numa casa típica dos imigrantes ucranianos, ao lado da igreja.

## EVENTOS CULTURAIS AGITAM CURITIBA

O calendário de eventos culturais de Curitiba é rico em alternativas. Festivais folclóricos e de etnias, de música, de teatro e de inverno reúnem todas as expressões artísticas.

Realizado anualmente, o Festival de Curitiba, antigo Festival de Teatro de Curitiba, é uma das maiores mostras de artes cênicas do Brasil. A programação acontece durante 10 dias no mês de março e costuma reunir estreias das maiores companhias nacionais, além de centenas de espetáculos na mostra paralela, a Fringe. Durante esses dias, a cidade fica lotada e é bastante comum cruzar com celebridades nos bares e restaurantes.

Sempre no mês de julho, o Teatro Guaíra recebe a apresentação de diferentes grupos folclóricos de diversas etnias, representando seus costumes com artesanatos, culinária, religiosidade, música, canto, dança e trajes típicos. O evento conta com a participação dos representantes de 10 etnias, cerca de 30 mil espectadores e aproximadamente 1.500 pessoas envolvidas diretamente com os grupos que se apresentam.

Os festejos natalinos também são ponto alto das atrações de Curitiba. A cidade pleiteia o título de *capital nacional do Natal*. Por conta disso, ao longo de dezembro, muitas comunidades reúnem-se e capricham na decoração natalina de bairros, transformando ruas inteiras em verdadeiras obras de arte. Mas o momento ímpar é a apresentação dos meninos cantores no Palácio Avenida, prédio histórico que, atualmente, pertence a um banco. Diariamente, as crianças surgem nas janelas do edifício e entoam hinos natalinos. As apresentações lotam o calçadão da Rua XV de Novembro, marejando os olhos de moradores e visitantes.

# Corredor cultural

A Torre dos Filósofos, no Bosque Alemão, possui um mirante em madeira, de quase 20 metros de altura, de onde se tem uma vista panorâmica da cidade e da Serra do Mar

Foto: Christian Knepper/Embratur

## Circuito verde

**BOSQUE ALEMÃO** - Memorial da imigração alemã; está localizado numa área de 38 mil metros quadrados de mata nativa. Em seu topo, há a réplica de uma igreja do início do século passado, denominada Oratório de Bach. Diariamente, das 6h às 20 horas
**Rua Niccolo Paganini, esquina com Franz Schubert, Jardim Schaffer - tels.: (41) 3338-6012 e (41) 3338-9549**

**BOSQUE DO PAPA** - É também o memorial da imigração polonesa, reunindo casas de troncos e carroças utilizadas pelos imigrantes. Diariamente, das 6h às 20 horas (Bosque); de terça a domingo, das 9h às 18h30min. (Memorial).
**Rua Wellington Oliveira Vianna, s/n, Centro Cívico - tels.: (41) 3313-7194 e (41) 3352-9040**

**JARDIM BOTÂNICO** - Inspirado pelos jardins de *tullière* parisienses, tem estufa em estrutura metálica para abrigar espécies botânicas e uma fonte de água. Um pequeno bosque de mata nativa convida para caminhadas. Visitas gratuitas; diariamente, das 6h às 21 horas (no verão) e das 7h às 20 horas (no inverno).
**Rua Engenheiro Ostoja Roguski, s/n, Jardim Botânico - tel.: (41) 3264-6994**

**PARQUE BARIGUI** - O maior e mais frequentado parque de Curitiba; possui uma pista de cooper e diversos tipos de canchas e equipamentos para ginástica ao ar livre. Diariamente, das 6h às 20 horas.
**Rodovia BR-277 (Rodovia do Café), km 0, Santo Inácio - tel.: (41) 3339-8975**

**PARQUE TANGUÁ** - Construído para preservar o curso do rio Barigui, reúne duas pedreiras unidas por um túnel de 45 metros, que pode ser atravessado por uma passarela sobre a água. A atração principal é a vista do pôr-do-sol. Diariamente, das 6h às 20 horas.
**Rua Dr. Bemben, s/n, Pilarzinho - tel.: (41) 3352-7607**

**PARQUE TINGUI** - Possui uma igreja de arquitetura ucraniana, o Memorial Ucraniano, e uma coleção de

# Você pega uma praia.
# Pega sol. Pega onda.
# Aproveita e pega o lixo também.

Clean Up the World

**O Colégio Palas participou de um evento de âmbito mundial, o Clean Up the World - Projeto Tatuí,** cujo objetivo é a conscientização e o comprometimento de mudanças em favor do planeta. Dessa forma, junto com professores e familiares, os alunos vivenciaram na prática o tema que norteia o Projeto Político-Pedagógico do Colégio, chamado Planeta do Amanhã - Responsabilidade Coletiva. Iniciativas como essa colaboram na formação do aluno-cidadão e fazem a diferença para um mundo melhor.

COLÉGIO PALAS

palas.com.br

Foto: Werner Zotz/Embratur

Morretes é uma cidadezinha de parada do trem, famosa por seus restaurantes, que vendem o barreado, prato típico. Também possui lojas de artesanato, casarões antigos e bem preservados

pessankas (ovos pintados à mão). Lembra os primeiros ocupantes dos campos de Curitiba, os índios da nação Guarani. Visitação de terça a domingo, das 9h às 18 horas.
**Avenida Fredolin Wolf (Pilarzinho) e Rua José Casagrande (via Avenida Manoel Ribas)**
**tel.: (41) 3240-1103**

**PASSEIO DE TREM** - Passeio de trem turístico pela Serra do Mar. Estão disponíveis dois destinos: Curitiba-Morretes e Curitiba-Paranaguá (aos domingos). De terça a domingo, a partir das 8 horas. Consulte horários e preços pelo *site* www.serraverdeexpress.com.br.
**Rodoferroviária de Curitiba - tel.: (41) 3888-3488**

**PRAÇA DO JAPÃO** - Área arborizada de 14 mil metros quadrados; presta homenagem à imigração japonesa em Curitiba. Seu projeto foi iniciado em 1958; e a praça, concluída em 1962. Uma reforma, em 1993, incluiu o Portal Japonês e o Memorial da Imigração Japonesa. Segue as linhas tradicionais dos jardins japoneses. Possui lago de carpas e 30 cerejeiras enviadas do Oriente. Realiza-se a cerimônia de chá e há um museu. Visitas ao Memorial de terça a domingo, das 9h às 12 horas e das 14h às 18 horas.
**Entre as Avenidas Sete de Setembro e República Argentina, Água Verde - tel.: (41) 3264-5474**

## Patrimônio histórico

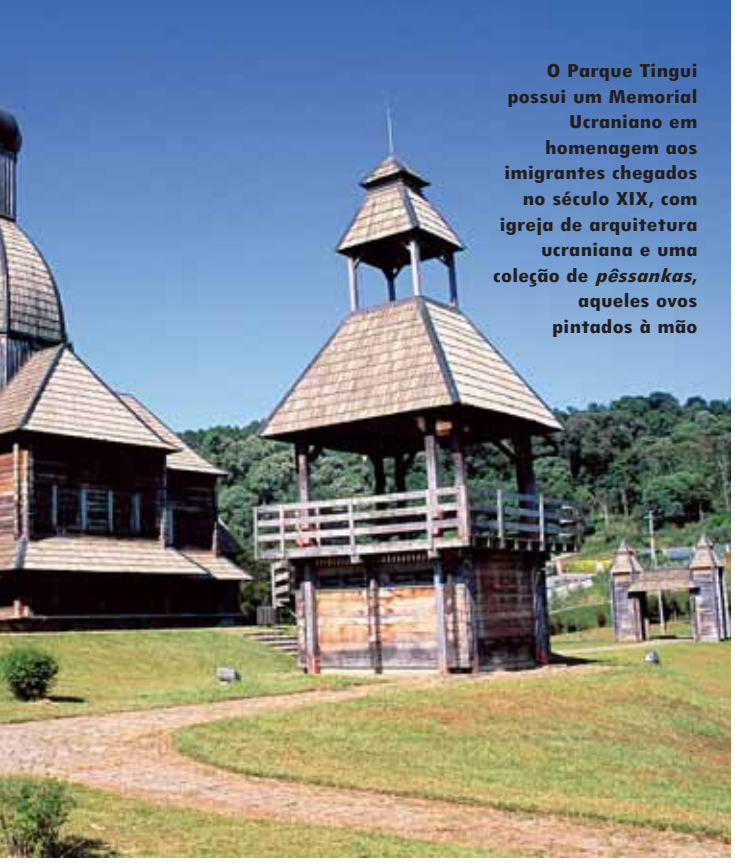
**MARCO ZERO** - Fixado em 31 de dezembro de 1733, quando o Ouvidor Rafael Pires Pardinho determinou aos oficiais da Câmara Municipal da Vila de Paranaguá que demarcassem 300 braças para delimitação do município.
**Eixo Monumental, Esplanada dos Ministérios, s/n**
**tel.: (61) 3224-4073**

**MEMORIAL DE CURITIBA** - Espaço de arte, folclore, memória e informações. Localizado no Setor Histórico. Visitas de terça a domingo, das 9h às 12 horas e das 13h às 16 horas.
**Rua Claudino dos Santos, São Francisco**
**tel.: (41) 3321-3327**

**MEMORIAL UCRANIANO** - Erguido em homenagem aos imigrantes ucranianos, tem arquitetura típica. É a principal atração do Parque Tingui.
Diariamente, das 8h às 18 horas.
**Avenida Fredolin Wolf (Pilarzinho) e Rua José Casagrande (via Avenida Manoel Ribas)**
**tel.: (41) 3240-1103**

**MURAIS DA HISTÓRIA** - Obra do artista paranaense Poty Lazzarotto; retratam as origens etnicoculturais de Curitiba. Os murais são encontrados em quatro pontos da cidade.
**Praça XIX de Dezembro, Teatro Guaíra (na fachada), Travessa Nestor de Castro (próximo ao Largo da Ordem) e Mercado Municipal**

**RELÓGIO DAS FLORES** - O jardim das horas integra o conjunto das mais antigas edificações da cidade.
**Largo da Ordem/Praça Coronel Enéas, Praça Garibaldi/Rua Dr.Kellers - São Francisco**



O Parque Tingui possui um Memorial Ucraniano em homenagem aos imigrantes chegados no século XIX, com igreja de arquitetura ucraniana e uma coleção de *pêssankas*, aqueles ovos pintados à mão

Foto: Werner Zotz/Embratur

**SEDE DA PREFEITURA** - É uma construção de aspecto centenário (1914). Possui uma placa comemorativa pelo 44° ano de visita do Imperador D. Pedro II a Antonina.
**Rua XV de Novembro, 150 - tel.: (41) 3432-1122**

## Museus

**MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO PARANÁ (MAC)** Acervo permanente, oficinas, espaço para eventos e colônias de férias. Visitas de terça a sexta-feira, das 10h às 19 horas, e sábado, domingo e feriados, das 10h às 16 horas.
**Rua Desembargador Westphalen, 16, Centro - tels.: (41) 3323-5328 e (41) 3323-5337**

**MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL** - Exposição de dioramas, animas taxidermizados e vegetais desidratados. Na área externa, uma trilha com vitrines e painéis mostra as inter-relações dos elementos naturais encontrados na Floresta Araucária. Visitas de terça a domingo, das 9h às 17h30 min
**Rua Benedito Conceição, 407 com Rua Professor Nivaldo Braga, 1.225, Capão da Imbuia - tel.: (41) 3366-3133**

**MUSEU DO AUTOMÓVEL** - Coleção de mais de 60 carros antigos e biblioteca especializada. Há desde um Ford T de 1919 até uma McLaren que foi pilotada por Émerson Fittipaldi, em 1974. Visitas de terça a sexta, das 14h às 17h30 min.; e aos sábados e domingos, das 10h às 12 horas e das 14h às 18 horas.
**Avenida Cândido Hartmann, 2.300, Parque Barigui - tel.: (41) 3335-1440**

# Corredor cultural

**MUSEU DO BONECO ANIMADO** - Em exposição, exemplares de marionetes, fantoches, bonecos gigantes e produzidos a partir de diferentes técnicas. Visitas guiadas de terça a sexta, das 14h às 17 horas, e aos sábados das 9h às 23 horas
**Avenida Rui Barbosa, 2.679 - tel.: (41) 3381-5914**

**MUSEU DO EXPEDICIONÁRIO** - Exposição de material bélico e uniformes usados na Segunda Guerra Mundial. Um avião Thunderbolt (1945) fica exposto na praça em frente. Visitas de terça a sexta, das 10h às 12 horas e das 13h às 17 horas; e aos sábados e domingos, das 13h às 17 horas.
**Rua Ubaldino do Amaral, Praça do Expedicionário (Alto da XV) - tel.: (41) 3264-3931**

**MUSEU OSCAR NIEMEYER** - Oscar Niemeyer desenhou o complexo arquitetônico, sede de órgãos do governo, e atualizou-o para museu, em 2002, incluindo o majestoso anexo do olho. Transformou-se, imediatamente, em um dos principais cartões-postais da cidade. Visitas de terça a domingo, das 10h às 18 horas. Possui visitas guiadas
**Rua Marechal Hermes, 999, Centro Cívico**
**tel.: (41) 3350-4400**

## Compras e agitos

**FEIRA DO LARGO DA ORDEM** - Conjunto de edificações coloniais tombadas; reúne várias construções do século XVIII. Aos domingos, recebe uma tradicional feira de artesanato, com produtos feitos pelos artistas da cidade, com bancas de comidas. Domingo, das 9h às 14 horas (Feira).
**Largo da Ordem /Praça Garibaldi (Setor Histórico)**

**MERCADO MUNICIPAL** - Tradicional endereço para compras em Curitiba. Possui bancas de hortigranjeiros, *delicatessens* e restaurantes étnicos na praça da alimentação. É o ponto de encontro de curitibanos de diversas gerações. Segunda, das 7h às 14 horas, terça a sábado, das 7h às 18 horas e aos domingos, das 7h às 13 horas.
**Rua Sete de Setembro/Presidente Afonso Camargo/Rua da Paz/Rua General Carneiro - tel.: (41) 3218-2602**

**RUA DAS FLORES** - É o calçadão de comércio da principal Rua do Centro de Curitiba; primeiro calçadão do país.
**Rua XV de Novembro**

**RUA 24 HORAS** - Bares, farmácias, locadoras de vídeo, lavanderias, floricultura e mercado com funcionamento dia e noite.
**Entre as Ruas Visconde de Nácar e Visconde do Rio Branco, Centro - tel.: (41) 3225-1732**

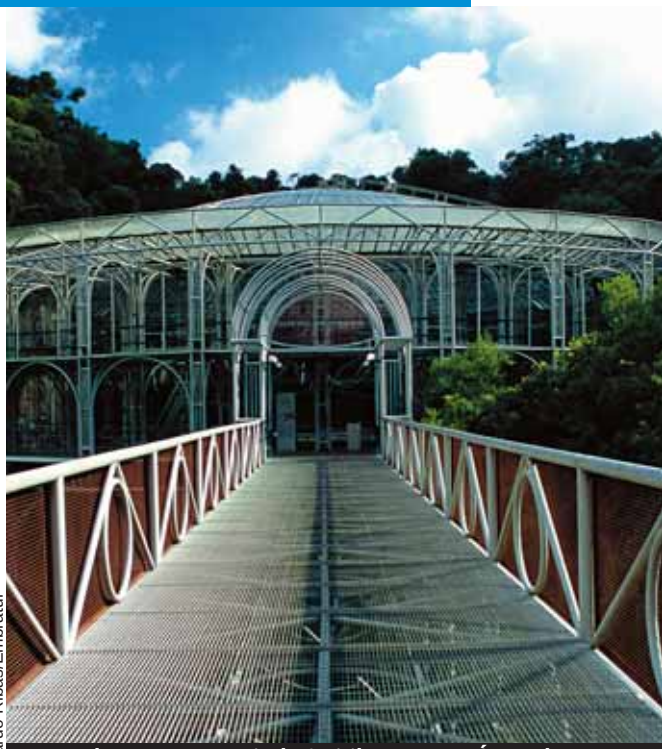


Foto: Ricardo Ribas/Embratur

Um dos cartões-postais de Curitiba, o Teatro Ópera de Arame tem um palco de 400 metros quadrados destinado a apresentações artísticas e culturais

**SHOPPING ESTAÇÃO** - Antiga estação ferroviária, o prédio tem lojas, cinemas, teatro, centro de convenções, restaurantes e museus. Abriga os três museus mais interessantes da cidade: Ferroviário, Espaço Perfume e Estação Natureza. Visitas de terça a domingo, das 12h30 min. às 20 horas (Museu Ferroviário e Espaço Perfume) e visitas guiadas, de terça a sexta, das 13h às 18 horas e aos sábados e domingos de 13h às 15 horas (Estação Natureza).
**Avenida Sete de Setembro, 2.775 - tels.: (41) 2101-9205 (Museu Ferroviário e Espaço Perfume) e (41) 3232-8019 (Estação Natureza)**

## Teatros

**TEATRO GUAÍRA** - É um dos maiores e mais importantes da América Latina. Possui três auditórios: o Bento Munhoz da Rocha, com capacidade para 2.173 pessoas; auditório Salvador de Ferrante (Guairinha), com 504; e o auditório Glauco Flores de Sá Brito, com 113 lugares. Visitas monitoradas de segunda a sexta, às 13 horas, com duração aproximada de 1h30 min.
**Rua XV de Novembro, 971 - tel.: (41) 3304-7900**

**TEATRO ÓPERA DE ARAME** - Área verde e dois teatros. Mesmo sem programação para os teatros, vale visitá-los, pois as construções são belíssimas. Visitas de terça a domingo, das 8h às 22 horas.
**Rua João Gava (Pilarzinho) - tel.: (41) 3355-6072**

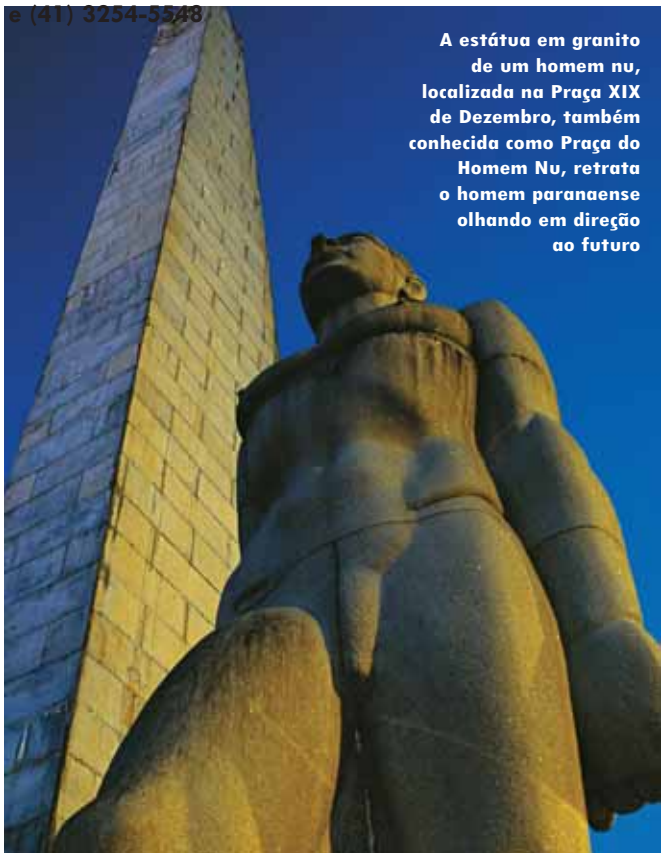
**TEATRO PAIOL** - Um paiol de pólvora do início do século XX foi transformado, na década de 70, do século passado, em teatro, inaugurado por Vinícius de Moraes. Visitas de terça a sábado, das 13h às 18 horas e aos domingos das 15h às 18 horas.
**Largo Professor Guido Viaro, s/n, Prado Velho**
**tels.: (41) 3213-1340 e (41) 3213-1341**

**TEATRO POSITIVO** - Inaugurado em 2008, tem capacidade para 2.400 pessoas em seu maior auditório e costuma ser palco de shows e espetáculos durante o ano todo. Diariamente, até 18 horas.
**Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 5.300, Campo Comprido - tel.: (41) 3317-3107**

## Mirantes

**TORRE PANORÂMICA** - Essa torre de telefonia celular permite uma visão, em 360 graus, da cidade, a 109,5 metros do solo. Abriga também o Museu do Telefone. Visitação de terça a domingo, das 10h às 19 horas.
**Rua Professor Lycio Grein de Castro Vellozo, 191, Mercês**
**tel.: (41) 3339-7613**

**UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE** - A construção rústica no Bosque Zaninelli dá acesso a um mirante com visão panorâmica da cidade, a partir de uma região repleta de áreas verdes. Capivaras e outros pequenos animais silvestres são a companhia dos visitantes. Diariamente, das 8h às 19 horas. Possui visitas monitoradas.
**Rua Victor Benato, 210, Pilarzinho - tels.: (41) 3254-7657 e (41) 3254-5548**



A estátua em granito de um homem nu, localizada na Praça XIX de Dezembro, também conhecida como Praça do Homem Nu, retrata o homem paranaense olhando em direção ao futuro

Foto: Ricardo Ribas/Embratur

# ACONTECEU

**Teatro, cinema, música ou qualquer outra manifestação cultural...**

# VIROU

www.radiomanchete.com.br

www.fabianaboucas.com

agência3

**Cena 4**
**(Interior/fim de tarde/quarto de solteira)**

Noiva feliz termina de se arrumar quando o noivo entra perturbado.

ANA: Pedro?

PEDRO: Ana, me perdoa, mas eu não posso casar com você.

ANA: Tudo bem, querido.

PEDRO: Eu não te amo mais.

ANA: Que ótimo, Pedro.

PEDRO: E eu tenho outra.

ANA: Nossa! Excelente!

**Graças ao apoio da Eletrobrás, quem trabalha com cinema não vai conseguir esconder a felicidade.**

Valorizar a cultura do nosso país é fundamental para preservar nossa identidade. É por isso que a Eletrobrás investe tanto para ajudar a transformar em realidade aquilo que as mentes mais criativas da Sétima Arte no Brasil querem produzir. E fazemos tudo isso torcendo para que o resultado fique fechado em uma sala bem escura: a do cinema.

Eletrobrás

Ministério de Minas e Energia

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

www.eletrobras.com